



## **Conselho Fiscal**

### **Parecer do Conselho Fiscal**

#### ***relativo ao exercício de 2023***

#### **Enquadramento**

O presente Parecer é emitido em cumprimento com o preceituado na alínea d) do artigo 48º do Compromisso da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, com vista à apreciação do exercício de 2023 pela Assembleia Geral desta instituição, a realizar no dia 02 de abril de 2024.

#### **Âmbito**

O Conselho Fiscal analisou o Relatório e as Contas relativas ao exercício de 2023, nomeadamente o Balanço, a Demonstração de Resultados e as notas explicativas às demonstrações financeiras, tal como lhe foram apresentadas pela Mesa Administrativa.

#### **Metodologia**

O Conselho Fiscal recebeu o Relatório e as contas preparados pela Mesa Administrativa e solicitou os esclarecimentos que entendeu pertinentes. Registamos que foram apresentados todos os elementos adicionais solicitados, bem como prestada toda a informação por parte da Mesa Administrativa, da Contabilista Certificada e do Revisor Oficial de Contas.

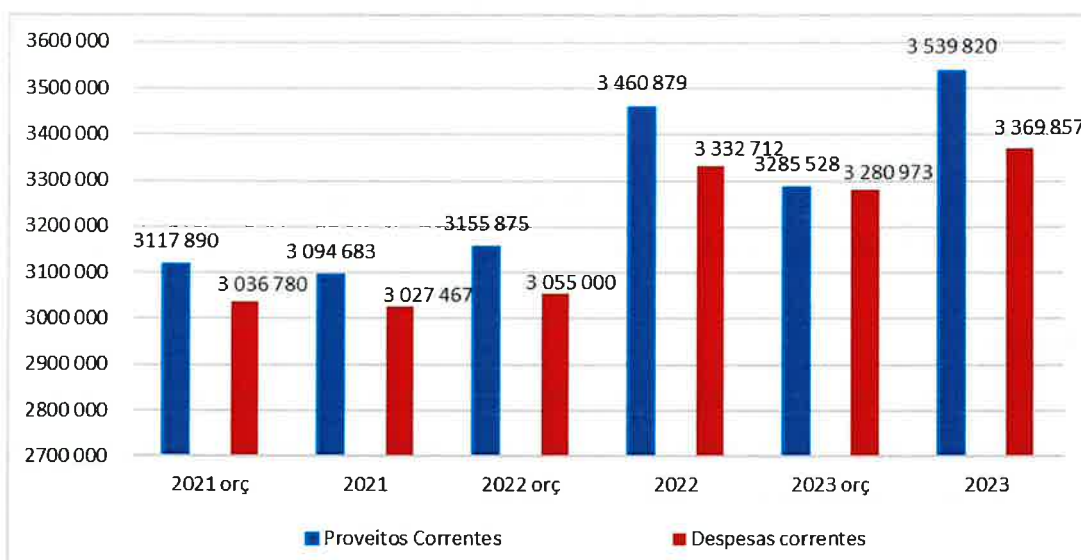
De salientar também que o Conselho Fiscal confrontou as Contas de 2023 apresentadas com o orçamento que a Irmandade aprovou para aquele exercício, bem assim como com os exercícios anteriores.

Não temos conhecimento de qualquer acontecimento ou facto relevante após a data de encerramento do exercício que ponha em causa a veracidade das contas.

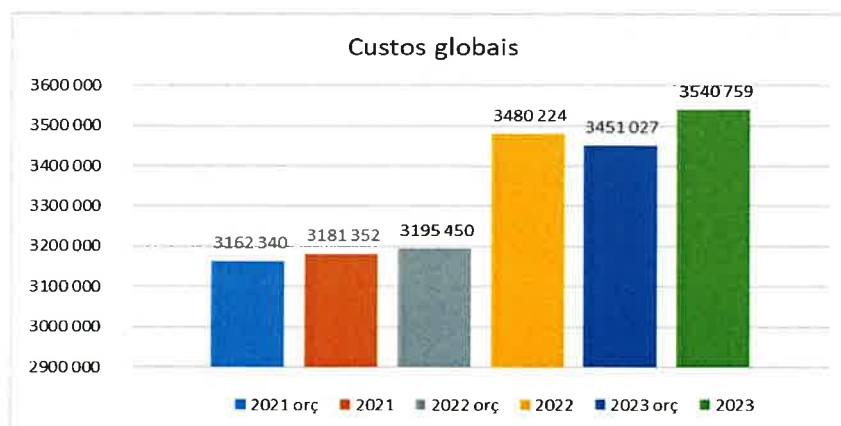
### Apreciação das contas

A atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, em termos operacionais, tem apresentado uma evolução positiva ao longo dos últimos anos, relevando um crescimento de 2,28% face a 2022, apresentando, no entanto, um desvio, face ao orçamento, de 7,74%, no valor de 254 mil euros.

Por outro lado, as despesas correntes apresentam um crescimento residual de 1,11% face a 2022, apresentando um desvio de 2,71%, no valor de 89 mil euros face ao orçamentado:



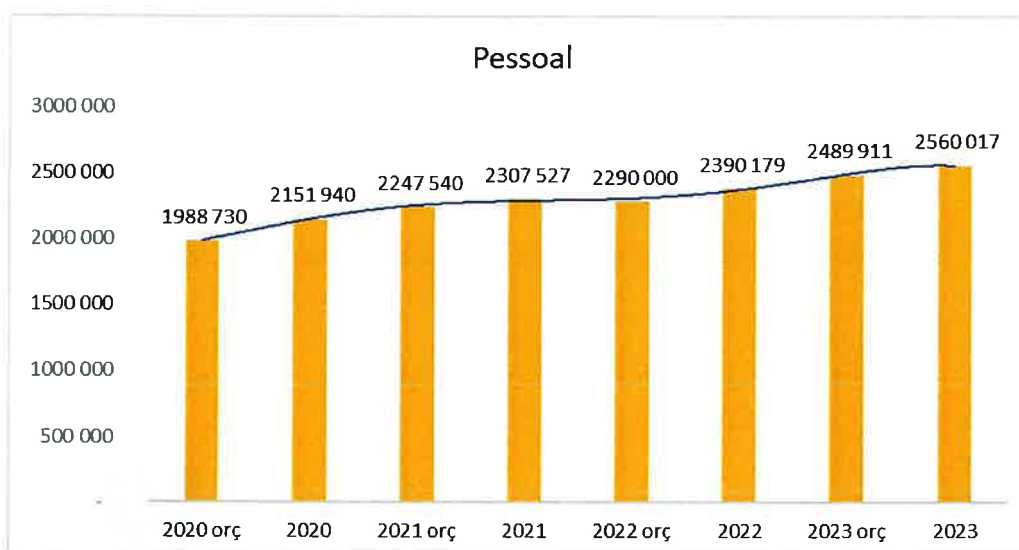
Por seu turno, em termos de custos globais, constatamos uma variação relativamente ao exercício de 2022 na ordem dos 1,74% e face ao orçamento para 2023 uma variação de 2,60%.



Em termos de custos:

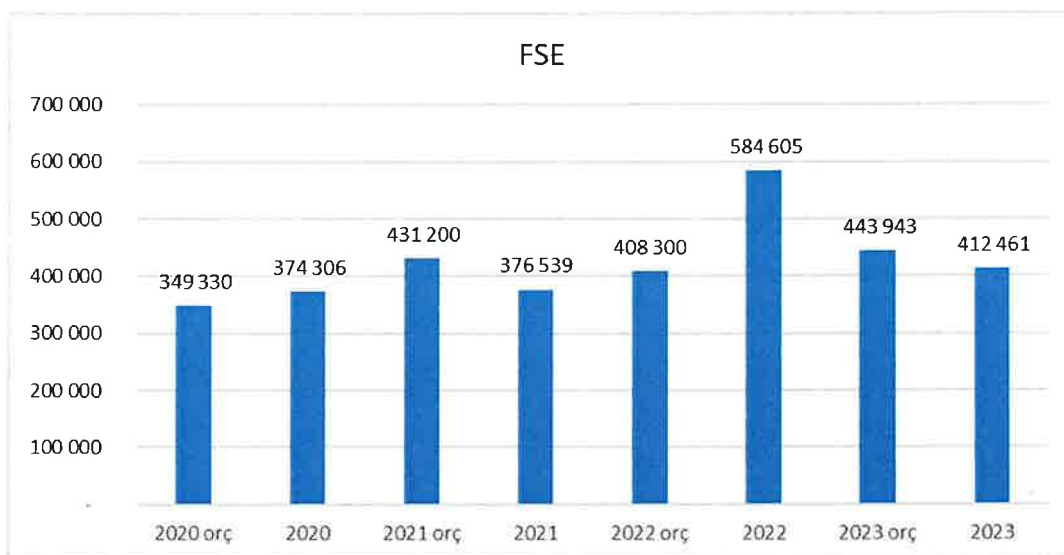
- i) As despesas com o Pessoal registaram um aumento de 7,11% face a 2022, registando a verba global de 2.560.017 euros, sendo que face ao orçamentado a variação é na ordem dos 2,82%. Tal aumento decorre da atualização salarial, uma vez que o quadro de pessoal se manteve praticamente inalterado.

Esta rubrica consome 72,3% do total de gastos do exercício. Este aumento percentual global dos gastos com pessoal está relacionado com a diminuição dos Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) e com o ligeiro aumento do valor das depreciações do exercício, como melhor se analisa no ponto ii).

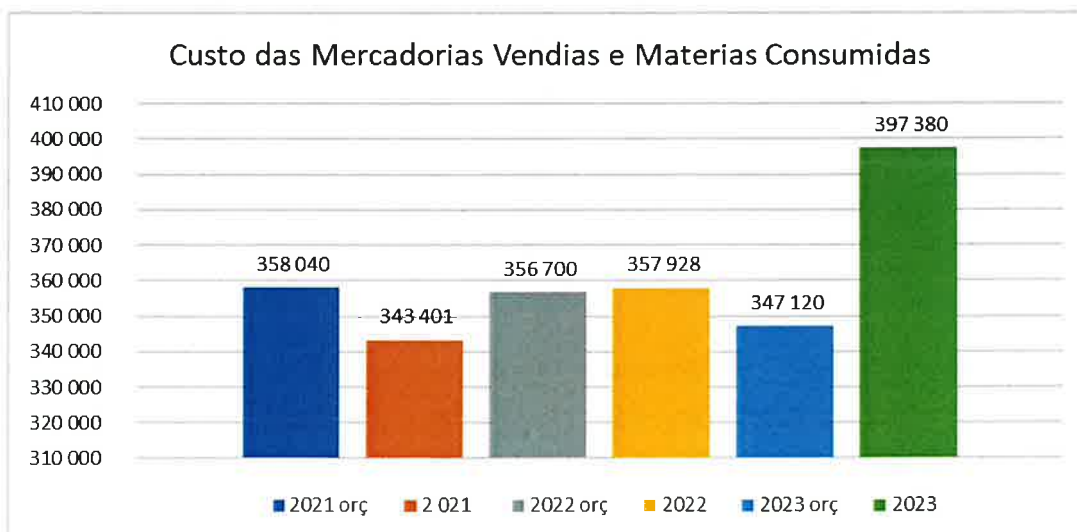


- ii) Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos (de terceiros), verifica-se uma redução significativa face a 2022, na ordem dos 29,45 %, atingindo o valor de 412 mil euros.

Três sub-rubricas impactam esta redução global, nomeadamente as referentes a trabalhos especializados, eletricidade, combustíveis e rendas e alugueres, que pela sua diminuição de valor final concorrem para a redução referida.



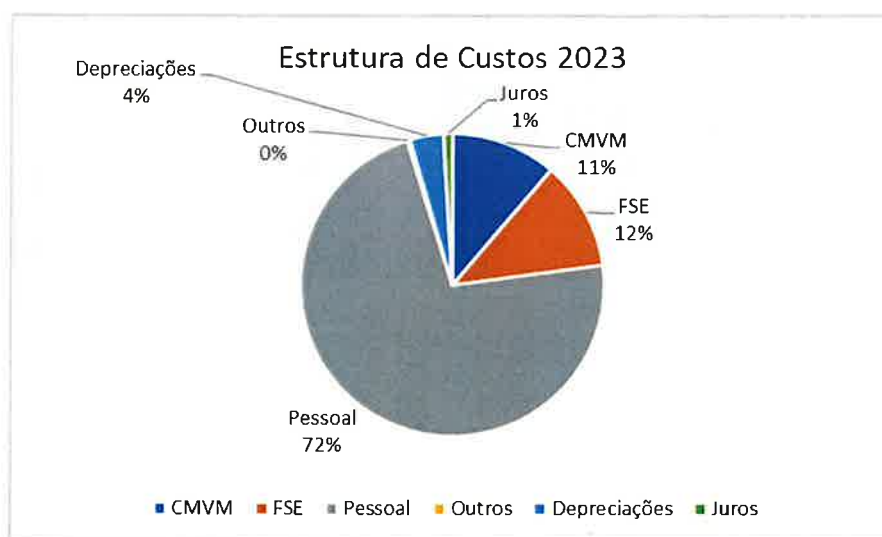
iii) O Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas, consome cerca de 11% do total de gastos do exercício, sendo que, relativamente ao exercício de 2022, a variação positiva é de cerca de 11% e o desvio face ao orçamento é de 14,48%



As demais rubricas de custos da Irmandade mantêm-se ao nível de anos anteriores com variações pouco significativas.

Registamos um aumento ao nível dos investimentos realizados, na ordem dos 176 mil euros, sendo que o valor das depreciações do exercício aumentam cerca de 7,38% face a 2022, atingindo o valor de 126.167 euros.

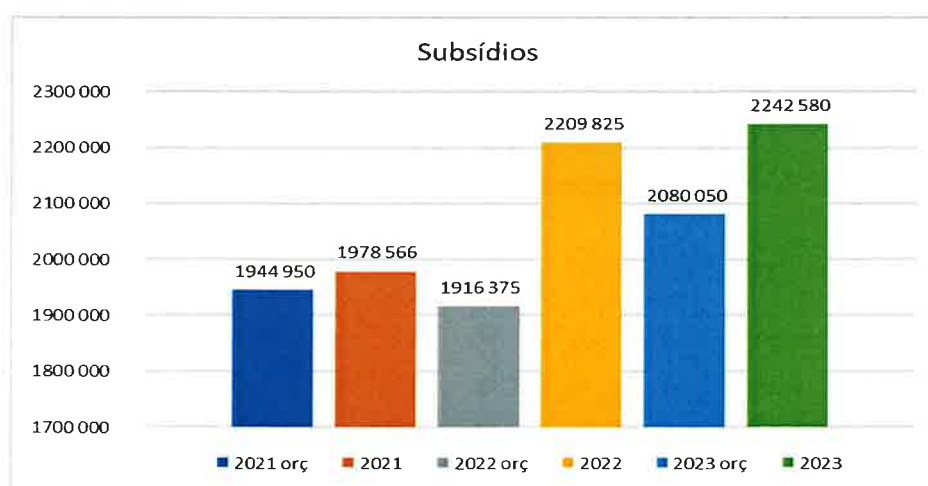
Apraz-nos registar, como é do conhecimento geral, que a nossa instituição está em obras de remodelação, requalificação e ampliação, estando, à data de 31/12/2023, contabilizados 454.596,28 € de investimento já realizado.



Em termos de Proveitos do exercício, verifica-se, como já referido, um aumento da atividade da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos, com o total Prestação de Serviços, Vendas, Subsídios e Doações a ascender a 3.539.820 €, representando um acréscimo relativamente a 2022, na ordem dos 2,28%, sendo que comparado com o valor orçamentado para o exercício em análise o desvio é de 7,74%.

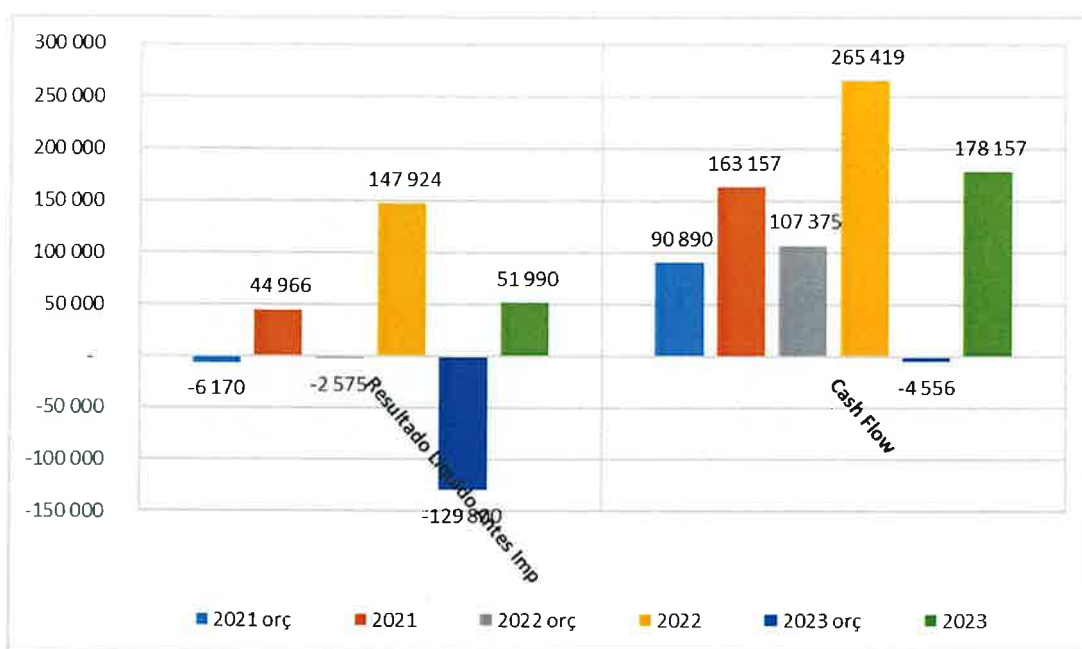


Apesar de alguns dos projetos da Stª Casa terem terminado (SAAS, CLDS, Envolver...), e por essa via terem terminado as receitas/subsídios associadas, o valor global dos subsídios, na ordem dos 2.242 mil euros, aumenta ligeiramente face a 2022, 1,48%, sendo que face ao orçamento verifica-se um desvio de 7,81%.



Face a esta Demonstração de Resultados, a Misericórdia de Vagos, encerrou o exercício de 2023 com um Resultado Líquido positivo de 49.123,48 €, depois de impostos.

O cash-flow da Instituição em 2023 foi positivo em 178.157 €.



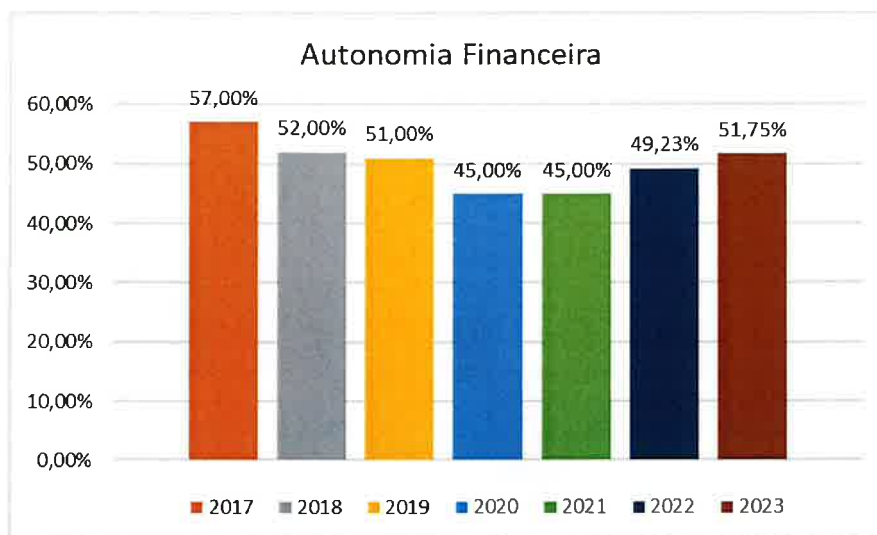
No Balanço da instituição, do lado do Ativo registamos as principais alterações:

- i) O aumento do valor dos Investimentos em curso, como já referido;
- ii) Um ligeiro aumento dos créditos a receber, na ordem dos 19.000 €;
- iii) Uma redução significativa em Outros créditos a receber, diretamente relacionado com o encerramento de alguns projetos, em cerca de 310.000 €.

Do lado do Passivo, damos nota das principais alterações:

- i) Um aumento significativo na rúbrica Fornecedores, em cerca de 131.000 €;
- ii) Um aumento no valor dos Financiamentos obtidos em mais 53.000 €.
- iii) Uma drástica redução na rúbrica Deferimentos, diretamente relacionada com o encerramento de alguns projetos, em cerca de 170.000 €.

A Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos encerrou o exercício de 2023 com um Ativo de 3.688.040,37 € e uma autonomia financeira de 51,75%, em claro contraciclo com a tendência decrescente a que vínhamos assistindo.





**Parecer**

Face ao exposto, porque concluímos que as contas apresentadas pela Mesa Administrativa correspondem à situação financeira e patrimonial da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Vagos e porque somos de parecer que:

- i) O Relatório e as Contas do exercício de 2023 devem ser aprovadas;
- ii) O Resultado positivo apurado em 2023 seja integrado em Resultados Transitados.

Vagos, 24 de março de 2023

O Presidente

João Mário Sarabando Rocha Fernandes



O Vice-Presidente

Carlos Guilherme Freire Pereira

---

O Secretário

João da Silva Santiago

